

A PESCA ARTESANAL DO ARATU, *Goniopsis cruentata* (LATREILLE, 1803) (CRUSTACEA, BRACHYURA, GRAPSIDAE) NO LITORAL NORTE DE PERNAMBUCO – BRASIL

Noely Fabiana Oliveira de Moura¹

Petrônio Alves Coelho²

Rivaldo F. de Souza³

RESUMO

O aratu, *Goniopsis cruentata*, se destaca por ser importante fonte de renda para a população ribeirinha no Nordeste do Brasil. O trabalho avalia a importância da pesca desta espécie no litoral norte do estado de Pernambuco. Foram entrevistados 84 catadores economicamente ativos, entre os meses de março e dezembro de 2001, distribuídos na faixa etária de 31 a 61 anos, e pertencentes aos sexos masculino e feminino, nas proporções de 78% e 22%. A captura é feita por um artefato artesanal formado por vara, linha e isca. Os tipos de isca utilizados são tripa de galinha, carne de charque e carne do caranguejo-marinheiro, *Aratus pisonii*. Os caranguejos são cozidos após a captura e o rendimento em carne de 1 kg é obtido, em média, de 75 indivíduos. No verão a produção é maior, estimulando assim, o comércio deste pescado. Tendo-se observado que a maioria dos catadores captura indivíduos jovens e fêmeas ovadas, é necessário realizar um trabalho de conscientização com a população local, no sentido de preservar as espécies da fauna e do próprio manguezal.

Palavras-chave: pesca, aratu (*Goniopsis cruentata*), Pernambuco.

ABSTRACT

Artisanal fishing for mangrove crab, *Goniopsis cruentata*, cruentata (Latreille, 1803) (Crustacea, Brachyura, Grapsidae), off northern Pernambuco State, Brazil.

This paper was designed to appraise the economic importance of the mangrove crab, *Goniopsis cruentata*, as a source of income for seaside populations in northern Pernambuco State, Brazil. The data were obtained by

¹ Doutoranda em Ecologia de Recursos Naturais na UFSCar

² Professor do DEP de Oceanografia da UFPE.

³ Estudante de Especialização da FAFIRE – PE.

means of a survey comprising 84 economically-active fishermen interviewed from March to December, 2001, distributed in the age range of 31 to 61 years and belonging to both sexes in the proportion of 78% of males and 22% of females. Catching is performed by means of an artisanal fishing gear made out of stick, line and bait. The usual types of bait are poultry gut, jerked beef and a marine crab, *Aratus pisonii*. The crabs are cooked after capture and the yield in meat of 1 kg is derived, as an average, from 75 individuals. Production and product marketing are higher in the summer. Since most fishermen catch juveniles and spawning females, an enlightening program should be carried out in order to enhance the awareness among the seaside population as to the need for protecting the fauna species and the mangrove ecosystem itself.

Key words: fishery, mangrove crab (*Goniopsis cruentata*), Pernambuco State (Brazil)

INTRODUÇÃO

Goniopsis cruentata (Latreille, 1803) pertence à família Grapsidae, com distribuição geográfica no Atlântico Ocidental, desde a Flórida (EUA.) até as proximidades do estado de Santa Catarina (Brasil) (Melo, 1996).

A espécie assume alguns nomes populares. No Nordeste, pode ser chamado de “aratu”, “aratu-do-mangue”, “aratu-vermelho” e “aratu-vermelho-e-preto” (Coelho & Santos, 1990; Coelho & Coelho Filho, 1993). No Sul e Sudeste, é conhecido como “maria-mulata” (Cobo, 1995).

Os indivíduos habitam a zona entre em marés do manguezal, em substratos consolidados ou inconsolidados (Coelho, 1965; Coelho & Coelho Filho, *op. cit.*, Coelho & Ramos-Porto, 1994/95). Apresentam também o hábito de escalar árvores, o que ajuda não só no processo de capturar a presa, o caranguejo-marinheiro, *Aratus pisonii*, mas também em escapar dos predadores durante a preamar, a exemplo dos siris *Calinectes sp.* e de peixes como o baiacu, *Spherooides testudineus* Linnaeus, 1750 (Hagen, 1977; Wiedemeyer, 1997). De locomoção rápida, destaca-se por ser um exímio predador da área de manguezais, alimentando-se desde pequenos caranguejos a propágulos das espécies *Rhizophora mangle* (Linnaeus), *Avicennia sp.* (Linnaeus) e *Laguncularia racemosa* (Gaertn) (Díaz & Conde, 1989; Leme, 1995; McKee, 1995). Assim, seu papel ecológico inclui herbivoria primária e predação.

A espécie em estudo é uma importante fonte de renda para a população ribeirinha, mas é pouco explorada quando comparada aos demais pescados. O objetivo deste trabalho é avaliar a importância econômica da pescaria do aratu, para o estado de Pernambuco, que assume o primeiro lugar do Nordeste na produção desta espécie (IBAMA/CEPENE, 1998, 2000)

MATERIAL E MÉTODOS

Dentre os métodos qualitativos, destaca-se o de observação direta, complementado por questionários e entrevistas realizadas ao longo dos meses de março a dezembro de 2001, abrangendo as áreas dos municípios de Olinda, Paulista (localidades Janga, Pau Amarelo, Conceição e Maria Farinha) e Itapissuma, localizados no litoral norte de Pernambuco (Tabela 1).

A realização de entrevistas seguiu um roteiro, para maior interação e levantamento dos principais aspectos sócioeconômicos dos catadores da região (idade, sexo, moradia, necessidade de pesca, etc.), bem como informações sobre a pesca, produção e comercialização do aratu, *G. cruentata*.

Para descrever as principais técnicas de captura e discorrer sobre sua efetividade, os catadores foram acompanhados ao manguezal e seguidos durante todo o processo de captura.

Tabela 1 – Número de entrevistas realizadas nas colônias de pesca de Paulista, Olinda e Itapissuma – Pernambuco, durante o período de março a dezembro de 2001.

Entrevistados	Localidade						Total
	Olinda	Janga	Pau Amarelo	Conceição	Maria Farinha	Itapissuma	
Número	21	19	10	11	9	14	84
Porcentagem	25,0	22,6	11,9	13,1	10,7	16,7	100,0

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Durante o período de estudo foram entrevistados 84 catadores de aratu, economicamente ativos, com distribuição etária na faixa de 31 a 61 anos (Tabela 2) e pertencentes aos sexos masculino e feminino, nas proporções de 78% e 22%. Fernandes (1996) também observou uma supremacia masculina na atividade de pesca do siri, aratu, caranguejo e guaiamum para manguezal do rio Jaboatão, Pernambuco. Este fato, no entanto, diverge do resultado de Moura *et al.* (2000) para o município de Itapissuma, onde 80% dos catadores de aratus são mulheres.

Os dados sobre escolaridade mostram que 26% são analfabetos, 20% são alfabetizados, 52% possuem o Ensino Fundamental I completo e apenas 2% o Ensino Médio completo. O índice de analfabetismo apresentou-se menor quando comparado ao trabalho de El-Deir (1998) com pescadores de Itamaracá – PE e de Silva (1986) com pescadores do norte da Paraíba. O analfabetismo, porém, não revela uma incapacidade técnica dos recursos humanos envolvidos com a pesca, já que os pescadores desenvolvem tal atividade por muitos anos e conhecem as artes praticadas.

Tabela 2 – Número de entrevistados, por faixa etária, durante o período de março a dezembro de 2001.

Faixa etária (anos)	Entrevistados	
	número	%
20 – 30	18	21,5
31 – 40	27	32,0
41 – 50	17	20,0
≥ 51	22	26,5
Total	84	100,0

Os entrevistados (100%) costumam pescar em grupo e durante a baixamar, fato também observado por Santos *et al.* (2001) no litoral sul de Pernambuco.

Todos os catadores da região, assim como os do litoral sul de Pernambuco (Santos, *op. cit.*) capturam o aratu da mesma forma. Consiste de um artefato de pesca artesanal formado por vara, linha e isca. O tipo de isca mais usual é a tripa de galinha, seguido da carne de charque e do caranguejo-marinheiro. Santos *et al.* (2001) citam que, além da tripa de galinha, peixe e ostras também são utilizados. Como os aratus são atraídos por barulhos, os catadores costumam bater em latas ou nos baldes, e assobiar. A utilização deste método representa um importante recurso na preservação do estoque desta espécie, devido à seletividade em relação aos juvenis (Moura *et al.*, 2000).

Após a captura, normalmente os indivíduos são cozidos e deles é retirada a carne. Raramente são vendidos vivos, ao contrário do que acontece com o caranguejo-uçá, *Ucides cordatus* (Linnaeus, 1763). O trabalho da retirada da carne quase sempre é realizado por mulheres e crianças. O que se observa, entretanto, é que a maioria dos entrevistados captura indivíduos jovens e fêmeas ovadas a fim de obter maior produtividade, em quantidades que não são informadas.

Com relação à importância econômica, os catadores relatam que para obter-se o rendimento de 1 kg da carne do aratu são necessários, em média, 75 indivíduos. A maioria dos entrevistados repassa o quilo da carne a R\$ 6,00, de modo que cada catador pode obter uma receita média diária de R\$ 17,00 e uma receita média mensal de R\$ 374,00. De acordo com os pescadores, esta renda é variável, sendo mais elevada durante o verão, quando o fluxo de veranistas e turistas estimula o comércio do pescado, e diminui durante o inverno, época em que os ventos e chuvas dificultam a catação. Este fato pode ser explicado

devido ao hábito críptico dos indivíduos desta espécie (Cobo, 1995) que, em dias de chuva, se recolhem nas tocas, dificultando a sua captura.

Observou-se que há a necessidade de um trabalho de educação ambiental com as comunidades ribeirinha, para estimular a preservação das espécies da fauna, principalmente as que possuem valor econômico, e do próprio manguezal.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesca artesanal do aratu *G. cruentata* não oferece um rendimento necessário para o sustento de uma família, embora atinja a média de R\$ 374,00 (trezentos e setenta e quatro reais) mensais; assim, os catadores precisam comercializar outros pescados, principalmente durante o inverno. A forma de captura do animal é única para todos os catadores do litoral norte de Pernambuco, e requer paciência por permanecer horas sobre troncos e raízes do mangue, à espera de iscar o animal. A necessidade de se coletar o maior número possível de caranguejos, a fim de obter lucro, acarreta a captura de indivíduos jovens e fêmeas ovadas, e não existe, até o momento, um dispositivo legal a proibir esta captura. Acredita-se, assim, que medidas educativas, voltadas para os princípios da educação ambiental, levando aos catadores maiores conhecimentos sobre os diversos impactos negativos advindos destas capturas, poderia ter efeito positivo e duradouro para a comunidade e o meio ambiente.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

COBO, V.J. **Biologia populacional e crescimento relativo de *Goniopsis cruentata* (LATREILLE, 1803) (CRUSTACEA, DECAPODA, GRAPSIDAE), na região de Ubatuba, SP.** São Paulo, 79f, 1995 Dissertação (Mestrado em Zoologia) - Instituto de Biociências da Universidade Estadual Paulista.

COELHO, P.A. Os crustáceos decápodos de alguns manguezais pernambucanos. **Trab. Inst. Oceanogr. Univ. Fed. PE**, Recife, v. 7, n. 8, p. 71 – 90, 1965.

COELHO, P.A.; SANTOS, M.A.C. Crustáceos decápodos e estomatópodos do rio Paripe, Itamaracá – PE, 43-62. In: **Anais do Encontro de Zoologia do Nordeste**, 7. Maceió, 1990.

COELHO, P.A.; RAMOS-PORTO, M. Distribuição ecológica dos crustáceos decápodos marinhos do Nordeste do Brasil. **Trab. Inst. Oceanogr. Univ. Fed. PE**, Recife, n. 23, p. 113 -127, 1994/95.

COELHO, P.A.; COELHO FILHO, P.A. Chave para identificação dos crustáceos Decápodos Brachiuros encontrados nos biótopos de água salobra do litoral oriental do Nordeste do Brasil. **Bol. Téc.-Cien. CEPENE**, Tamandaré, v. 1, n. 1, p. 29 – 56, 1993.

DIAZ, H.; CONDE, J.E. Population dynamics and life history of the mangrove crab *Aratus pisonii* (Brachyura, Grapsidae) in a marine environment. **Bull. Mar. Sci.**, Coral Gables, v. 45, n. 1, p. 148 – 163, 1989.

EL-DEIR, S.G. **O homem pescador: estudo de etnobiologia da comunidade de Vila Velha, Itamaracá – PE (Brasil)**. 142f, 1998. Dissertação em Oceanografia. Universidade Federal de Pernambuco.

FERNANDES, L.M.B. **Avaliação do impacto da poluição sobre os recursos pesqueiros do rio Jaboatão (PE) (relatório de pesquisa)**. Jaboatão dos Guararapes: Prefeitura Municipal de Jaboatão dos Guararapes. 129f, 1996.

HAGEN, H.O. Studies on the fauna of Curacao and other Caribbean islands: the tree-climbing crabs of Trinidad. **Uitg. Natuurwet. Stud. Suriname Ned. Antillen**, n. 91, p. 25 – 59, 1977.

IBAMA/CEPENE. **Boletim estatístico da pesca marítima e estuarina (1997) – Pernambuco**. 32f, 1998.

IBAMA/CEPENE. **Boletim estatístico da pesca marítima e estuarina do Nordeste do Brasil (1999) – Pernambuco**. 157 p., 2000.

LEME, M.H.A. **Ecologia populacional de *Aratus pisonii* (H. MILNE EDWARDS, 1837) (Crustacea, Decapoda, Grapsidae) em uma área estuarina do litoral norte paulista**. 74f, 1995. Dissertação (Mestrado em Zoologia) - Instituto de Biociências, Universidade Estadual Paulista, São Paulo.

McKEE, K.L. Mangrove species distribution and propagule predation in Belize: an exception to the dominance-predation hypothesis. **Biotropica**, Washington, v. 27, n. 3, p. 334 – 345, 1995.

MELO, G.A.S. **Manual de identificação dos Brachyura (caranguejos e siris) do litoral brasileiro**. São Paulo: Plêiade / FAPESP. 604 p., 1996

MOURA, N.F.O.; COELHO FILHO, P.A.; COELHO, P.A. Captura de *Goniopsis cruentata* Latreille (1803) em um manguezal do litoral norte de Pernambuco – Brasil (Crustacea, Brachyura, Grapsidae). In: Mangrove, 1, 2000, Recife. **Anais eletrônicos...** Recife (CD-R).

SANTOS, M.C.F.; BOTELHO, E.R.O.; IVO, C.T.C. Biologia populacional e manejo da pesca de aratu *Goniopsis cruentata* (Latreille, 1803) (Crustacea, Decapoda, Grapsidae) no litoral sul de Pernambuco – Brasil. **Bol. Téc.-Cien. CEPENE**, Tamandaré, v. 9, n. 1, p. 87–123, 2001.

SILVA, J.C. **Pesca artesanal no litoral norte da Paraíba: contradições e pobreza**. Dissertação. Recife, 151f., 1986 (Mestrado em Geografia) – Departamento de Geografia – Universidade Federal de Pernambuco.

WIEDEMAYER, W. **Analysis of the benthic food web of a mangrove ecosystem at northeastern Brazil**. 155f., 1997. Ph.D. Thesis. I.f.M. Kiel University, Germany.

22